

PROJETO UBUNTU - CEU 2024

ÁFRICA PRÉ-COLONIAL E EXPANSÃO MARÍTIMA EUROPEIA

Juliana Waterkemper

Graduada em História

Especialista em História Social

Existe um provérbio Africano que diz: “Enquanto o leão não aprender a falar, a história contada sempre glorificará o caçador”.

Nossas raízes começam na África e é conhecendo nossa origem que olhamos o futuro com mais maturidade, orgulho, honrando nossa história e ancestralidade.

Infelizmente, a história da África sofre um bruto apagamento e o pouco que nos é dado como conhecimento é sob uma ótica europeizada, uma história deturpada que privilegia os feitos do colonizador como “salvador”.

Muito recentemente, em 09 de janeiro de 2003, o Presidente Luís Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 10.639, considerada um marco na educação brasileira, pois ela tornou obrigatório o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira. A lei, que completa 20 anos em 2023, representa a culminância dos esforços do Movimento Negro na efetivação de uma política educacional que considerasse a participação dos povos negros na formação histórica e cultural de nosso país.

Conhecer nossa história é importante para que possamos reescrever um futuro sem preconceitos, sem segregação e sem racismo.

Bem, na primeira aula do Projeto Ubuntu conhecemos um pouco como era o continente Africano antes da chegada dos Europeus. O continente Africano era muito bem estruturado, com organização política, econômica e social, além de possuir grande diversidade de riquezas, cultural e religiosa. Uma África que não precisava de salvação econômica e nem religiosa.

O destaque comercial Africano requer conhecimentos apurados em mineração, agricultura e metalurgia, conhecimentos estes que irão interessar e muito os Portugueses, já que nessas áreas a Europa ainda não dominava tão bem. Podemos dizer que em África já viviam um período tecnológico avançado em comparação com os outros continentes.

Em razão da ascensão comercial, reinos acumularam riquezas. Esses reinos eram monarquias eletivas, as ações do rei eram moderadas por um conselho ancião. Esses reis também tinham não apenas a figura de líder político, mas também espiritual, acreditava-se que ele tinha uma conexão espiritual com os ancestrais, sendo assim, ele era a pessoa mais preparada para guiar e aconselhar seu povo.

Falando em ancestralidade a história Africana é significativamente repassada através da oralidade, que aliás foi considerada como valor histórico após o século XX. Eram repassadas ao povo principalmente pelo Griots (Homens Museu) os guardiões da história de seus antepassados, tinham a tarefa de informar e ensinar para que mais tarde outras gerações passassem a sua história.

Em uma tentativa de tentar diminuir a escravização do povo africano aqui no Brasil muitas pessoas repassam a informação de forma desonesta e arbitrária como sendo a África um continente escravocrata. Esse é um tema delicado e que precisa ser esclarecido. Sim, é verdade que na África antes mesmo da chegada dos Europeus haviam escravos, no entanto o processo de escravização que tivemos no Brasil foi totalmente diferente, primeiro que foi feito em grande escala e em escala comercial, essas pessoas foram roubadas e levadas de forma violenta para outros continentes, onde de lá nem seus nomes foram preservados quanto mais sua cultura respeitada. Chamamos de diáspora africana, o espalhamento violento e forçado desse povo principalmente no Brasil.

A escravidão africana se dava por meio de um acordo, em uma disputa por território, em casos de dívida, a parte derrotada poderia servir ao outro reino como forma de reconhecimento pela derrota, no entanto, essas pessoas não eram violentadas, inclusive poderiam continuar exercendo suas profissões, preservando sua identidade cultural em outro território. Esse sistema vai chamar muito a atenção dos Europeus que mais tarde irão roubar essas pessoas e escravizá-las em suas colônias.

Falando sobre a chegada dos Europeus ao continente africano, falamos sobre a expansão marítima europeia, que aconteceu entre os séculos XV – XVI. A burguesia europeia era uma importante consumidora de especiarias vindas da Ásia (China, Índia), mas o traslado dessa mercadoria era por via terrestre, pouco era transportado.

Portugal começou a planejar a incursão marítima, caso obtivessem sucesso, isso porque pouco se conhecia sobre navegação e os mapas a que tinham acesso eram grosseiramente criados devido a falta de conhecimento, então poderiam trazer navios cheios de especiarias e vendê-las por toda a Europa. A Europa estava devastada após a Idade Média, principalmente que acabavam de juntar o que restava após a Peste Bubônica. Em uma união entre Portugal, Espanha e Igreja Católica que tinha o interesse de expandir as fronteiras religiosas, se lançaram ao mar.

Portugal procurando as índias encontrou a África em 1483 e a Espanha buscando o mesmo propósito encontrou as Américas em 1492. Nos anos que se seguiram iniciou o processo de colonização e exploração desses continentes. A Europa começa então a

viver a ascensão econômica e a burguesia vive seu auge, os tornando mais fortes como colonizadores.

O povo Africano não possui nesse período laços que unem o continente africano aos outros continentes, a cultura é totalmente inaceitável pelos europeus que se consideram superiores intelectualmente por contar uma história escrita, civilizados e convertidos ao catolicismo, única religião possível naquele momento. Sem dúvidas que além da ganância pela riqueza em ouro, pedras preciosas e muitas outras coisas que a África possuía e eles queriam tomar, a questão de diminuir a cultura africana como não civilizada deu ainda mais motivos para que o processo de colonização acontecesse.

Vimos até aqui que a África era até a chegada dos Europeus um continente próspero, multicultural, multiétnico, fortalecido economicamente e politicamente. Vimos que a ótica europeia sobre o continente africano e a tentativa de apagamento e diminuição da cultura africana é uma estratégia com o objetivo de subjugar o povo africano e justificar seu processo colonizatório.

Sugestão de material de apoio e complementar:

Vídeo:  [África pré-colonial: Histórias e Culturas](#)

Artigo: HISTÓRIA DA ÁFRICA PRÉ-COLONIAL - Poder feminino e matriarcado na África Pré-colonial <https://www.africaeafricanidades.com.br/documentos/0530112019.pdf>

CULTURA E RELIGIÃO NA ÁFRICA PRÉ-COLONIAL [Cultura e religião na África pré-colonial](#)